

# CAMINHOS DO DESIGN VISUAL EM REGISTROS DE SINAIS DA LIBRAS: DO DICIONÁRIO IMPRESSO AOS VÍDEOS NO SINALART

**Autoras:** Brenda Vasconcellos (Design Industrial/UFRJ)  
e Mylena Pinto (História da Arte/UFRJ)

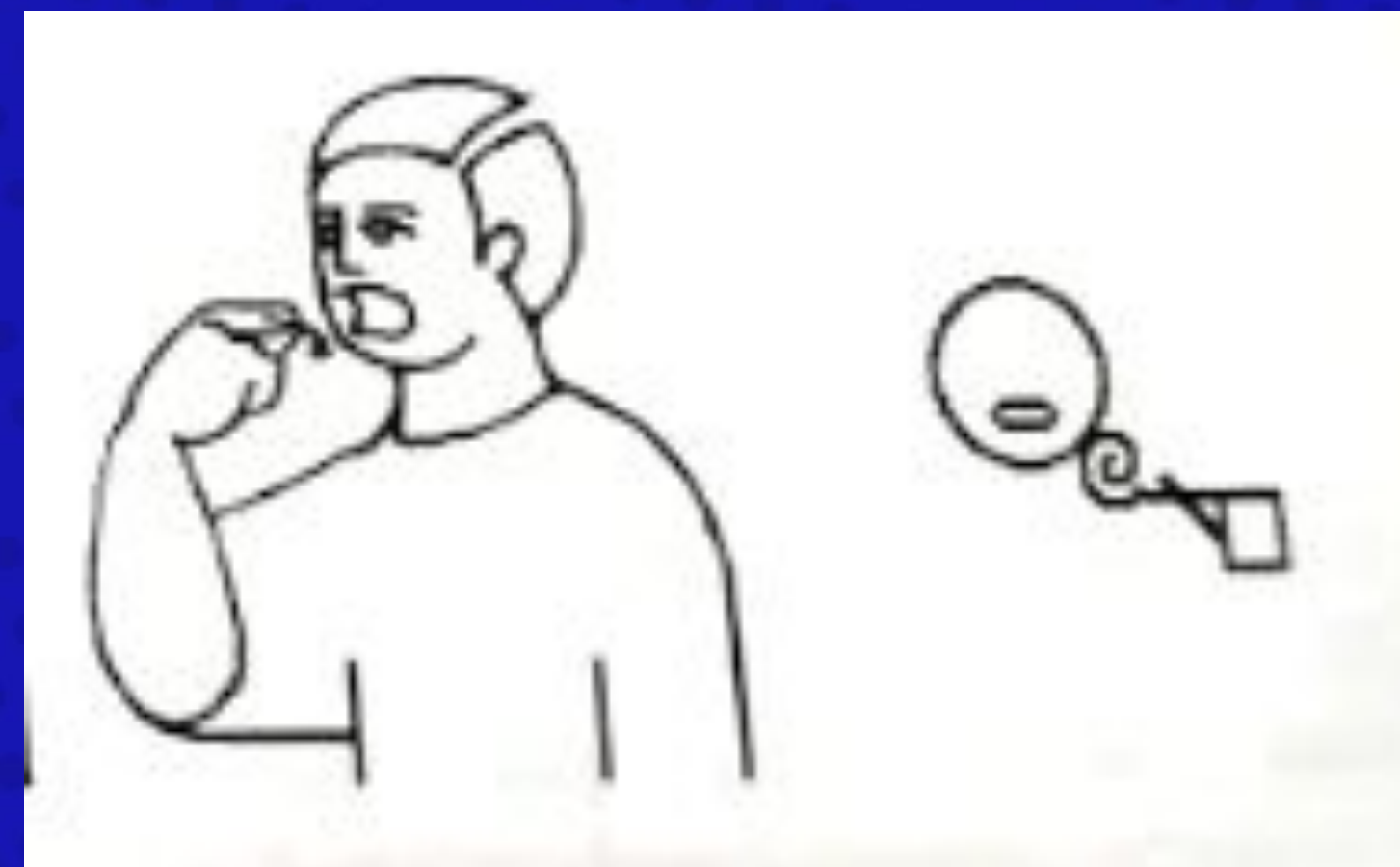
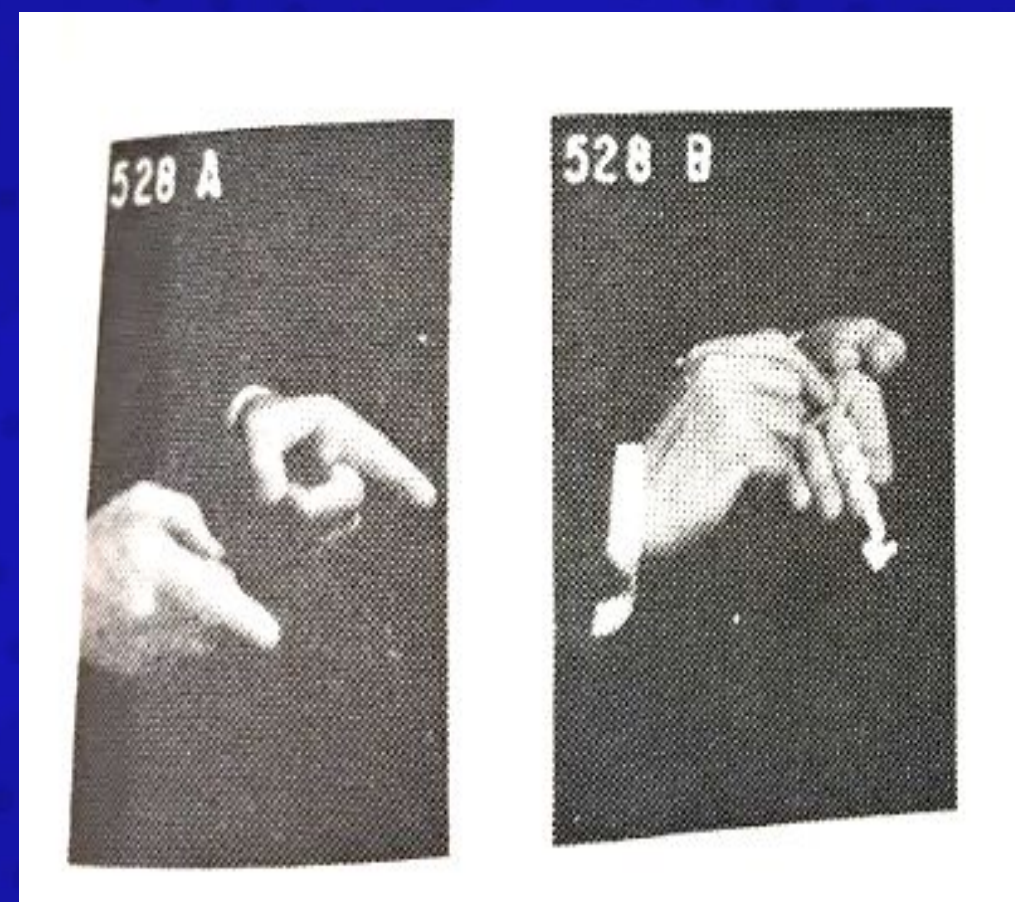
**Orientadoras:** Valeria Nunes e Carla Rosângela Almeida

@sinalart\_ufrj





**Que sinal em Libras é esse?**  
**Olhando para o desenho, você consegue sinalizar?**



# 01 INTRODUÇÃO

Representar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em formato escrito apresenta desafios devido à sua natureza visual-espacial, que envolve expressões faciais, movimentos corporais e localização no espaço.

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e fundamentação nos estudos sobre cultura surda e design gráfico, investiga a **evolução dos registros de sinais da Libras em diferentes períodos históricos, com ênfase em quatro produções: de 1875, 1969, 2001 e o glossário audiovisual do projeto de extensão SinalArt (2022–2025), em especial sinais sobre arte.**

# NOSSA APRESENTAÇÃO

1. Introdução
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Fundamentação teórica
5. Metodologia
6. Análise de dados
7. Considerações Finais
8. Estudos Futuros
9. Referências

@sinalart\_ufrj



# 03 JUSTIFICATIVAS

A Libras é uma língua visual-espacial difícil de representar com precisão em registros escritos tradicionais.

Os registros audiovisuais do projeto SinalArt ampliam a inclusão e visibilidade da cultura surda em espaços culturais e educacionais.



# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



**Estudos sobre  
cultura surda  
(Strobel, 2013)**



**Criação artística  
(Uribe, 2021)**



**Design gráfico  
apresentado em registro  
de sinais da Libras  
(Sofiato; Reily, 2014)**



# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

**Para Strobel (2013), apoiada nos Estudos Culturais, a cultura surda é o modo da pessoa surda entender o mundo e torná-lo acessível de acordo com suas percepções visuais.**

**Gianluca Cuzzo (2021) lê a criação artística como um ato de liberdade do sujeito que dá forma a realidade, interpreta a realidade da qual é artifice constituindo-a qual fruto de uma espontaneidade que em si mesma, revela uma necessidade espiritual.**

**Por meio da visualidade, o design é capaz de sugerir atitudes, estimular comportamentos e equacionar problemas complexos “(CARDOSO, 2012, p. 117).**



# **METODOLOGIA**

**Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa;**

**Pesquisa documental das produções audiovisuais do projeto de extensão da UFRJ - SinalArt, sobretudo em sinais no campo das artes;**

**Estudo comparativo em perspectiva diacrônica com foco no design visual em quatro produções, a saber:**



# 02 METODOLOGIA

(i) Iconographia dos signaes dos surdos-mudos (1875) do autor e ilustrador Flausino Gama;

(ii) Linguagem das mãos(1969) do autor Eugênio Oates e do fotógrafo Esdras Batista;

(iii) Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: língua de sinais brasileira (2001) dos autores Fernando Capovilla e Walkíria Raphael com a ilustradora Silvana Marques;

(iv) Glossário de Libras do Projeto de extensão da UFRJ SinalArt – Sinalizando artes (2022-2025) com programação visual do técnico em audiovisual da UFRJ João José Macedo.

# 06

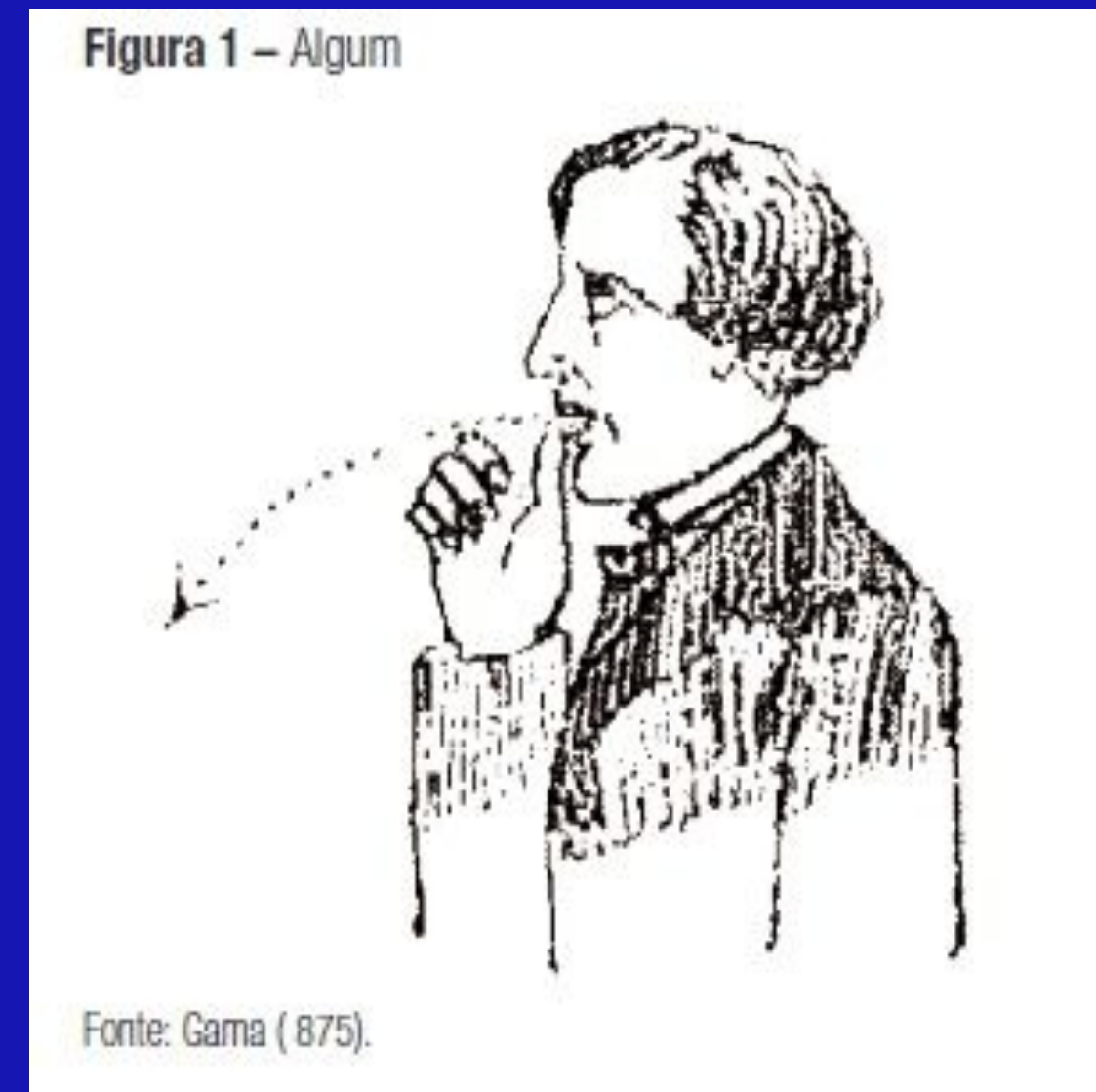
# ANÁLISE DE DADOS

## Iconographia dos signaes dos surdos-mudos (1875)

- **Aspecto:** Figuras-referência sendo infantis ou maduras em diferentes sinais, ou seja, não há padrão.
- **Gênero:** Masculino. Não há figuras femininas na obra.
- **Expressões faciais:** expressividade correspondente aos sinais.
- **Recursos gráficos:** setas, pontilhados, zigue-zagues, linhas retas e linhas curvas.
- **presença de figura linear com destaque de algumas partes do corpo:** cabeça, tronco, mãos, dedos.

A técnica utilizada na produção imagética foi a litografia

fonte:<https://dami.museuimperial.museus.gov.br/handle/acervo/7399>





## 06

# ANÁLISE DE DADOS

## Linguagem das mãos(1969)

- Aspecto: Há um padrão. A figura-referência é a mesma para todos os sinais.

Um senhor de meia-idade trajando com um terno preto.

- Gênero: Masculino. Não há figura feminina na obra.
- Expressões faciais: Não há expressões significativas correspondendo ao significado do sinal.
- Uso de recursos gráficos: Utiliza setas, pontilhados, zigue-zagues, linhas retas e linhas curvas.
- Por meio da fotografia, há a representação da forma do sinal (composição quirêmica) e dá destaque a algumas partes do corpo, como: cabeça, tronco, mãos e dedos quando estas são relevantes para a produção do sinal em questão.

Figura 2 – Cochilar



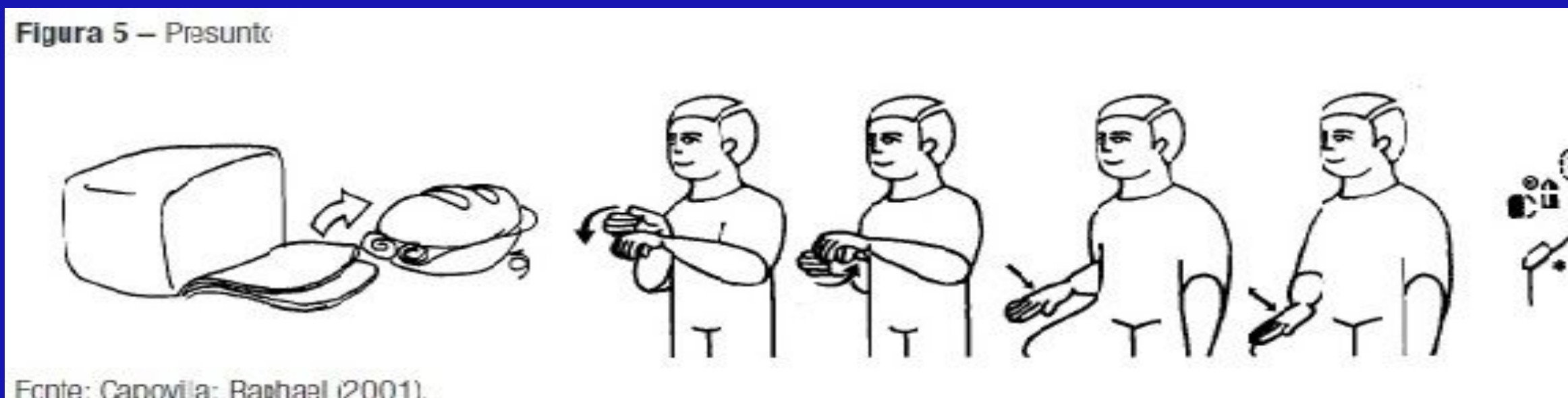
Fonte: Oates (1969)

# 06

# ANÁLISE DE DADOS

Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: língua de sinais brasileira (2001)

- **Aspecto:** A figura masculina é sempre a mesma.
- **Gênero:** Masculino
- **Expressões faciais:** Há uma tentativa de evidenciar a expressão facial que acompanha alguns sinais.
- **Uso de recursos gráficos:** setas, pontilhados, zigue-zagues, linhas retas, linhas curvas e outros símbolos gráficos próprios do *Sign Writing*.





# 06 ANÁLISE DE DADOS

- SinalArt - UFRJ(2022-2025)
- Formato audiovisual
- Seleção de figurino (blusa cinza ou preta)
- Diversidade de gênero
- Legenda na altura do campo visual
- Contraste de cores (fundo escuro e legenda amarela) criando acessibilidade a pessoas com baixa visão
- Edição por softwares Adobe Premier/ Da Vinci Resolve/ Photoshop



06

# ANÁLISE DE DADOS

	TÉCNICA DE PRODUÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES DE SINAIS	FORMATO OU MÍDIA DE REPRODUÇÃO	GÊNERO DAS FIGURAS	RECURSOS UTILIZADOS
ICONOGRAFIA DOS SINALES DOS MUDOS(1875)	LITOGRAFIA	LIVRO EM PAPEL	MASCULINO,NÃO HÁ FIGURA FEMININA NA OBRA	PONTILHADOS,SETAS, TRAÇADOS EM ZIGUE ZAGUE OU CIRCULARES
LINGUAGEM DAS MÃOS(1969)	FOTOGRAFIA	LIVRO IMPRESSO EM PAPEL	MASCULINO,NÃO HÁ FIGURA FEMININA NA OBRA	PONTILHADOS,SETAS, TRAÇADOS EM ZIGUE ZAGUE OU CIRCULARES
DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO ILUSTRADO TRILÍNGUE(2001)	ILUSTRAÇÃO DIGITAL	LIVRO IMPRESSO EM PAPEL	MASCULINO,NÃO HÁ FIGURA FEMININA SINALIZANTE, APESAR DE HAVER ALGUMAS MULHERES ILUSTRADAS	PONTILHADOS,SETAS, TRAÇADOS EM ZIGUE ZAGUE OU CIRCULARES, SÍMBOLOS DO SIGN WRITING
GLOSSÁRIO DO PROJETO SINALART(dias atuais)	GRAVAÇÃO DE VÍDEO	VÍDEO DISPONÍVEL ONLINE EM PLATAFORMAS DIGITAIS DE CONTEÚDO	HÁ DIVERSIDADE DE GÊNERO NOS SINALIZANTES	LEGENDAS OBJETIVAS E COM ALTO CONTRASTE DE CORES



# 07 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares indicam uma crescente demanda por difusão de sinais específicos.

Verifica-se também que com o avanço da tecnologia, os registros audiovisuais sistematizados pelo projeto têm contribuído significativamente para a inclusão .

O design não se limitou apenas à estética; ele incorporou funcionalidade e acessibilidade.

A inclusão da diversidade de gêneros mostrou-se uma ferramenta poderosa para a construção de acessível para todos.



# ESTUDOS FUTUROS

- Investigar outros glossários e dicionários de sinais em Libras;
- 
- Explorar aplicativos digitais e o uso da inteligência artificial como ferramentas de apoio à aprendizagem, registro e difusão da Libras;
- 
- Avaliar a integração entre tecnologias emergentes e práticas linguísticas da comunidade surda.





## **Referências**

**SOFIATO, Cássia Geciauskas; REILY, Lucia Helena. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais: Estudo Comparativo Iconográfico e Lexical. Scielo Brasil, 2014.**

**STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 3ªed.rev. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.**

**URIBE, Íris. Ontologia e estética em Luigi Pareyson. Paco editorial. 2021.**

# Obrigada!



## SinalArt



@sinalart\_ufrj



[sinalartufrj.wixsite.com/inicio](http://sinalartufrj.wixsite.com/inicio)

### REALIZAÇÃO



### AÇÕES DE FOMENTO

#### PROFAEX

Programa institucional de fomento único de ações de extensão

#### PIBIAC

Programa de bolsas de iniciação artística e cultural

### PARCEIROS

